

Teses

Processamento das habilidades auditivas e equilíbrio em idosos com perda de audição

Angelica Biazus Mendonça da Fonseca

Orientador: Teresa Maria Momensohn dos Santos

Instituição: PUC-SP

Departamento/Programa: Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP

Data de Defesa: 26 de Fevereiro de 2019

Banca Examinadora:

Teresa Maria Momensohn dos Santos (Orientadora)

Ana Cláudia Fiorini

Lucia Kazuko Nishino

Beatriz de Castro Andrade Mendes

Introdução: A perda da qualidade das informações auditivas recebidas e processadas pelo sistema auditivo do idoso é caracterizada especialmente por déficits no processamento temporal. **Objetivo:** analisar o desempenho de idosos com perda auditiva nos testes de habilidades auditivas centrais. **Método:** 70 idosos, na faixa etária dos 60 a 85 anos com perda auditiva neurossensorial de grau leve a moderado bilateral. Os sujeitos foram divididos em 2 grupos (G1 –com desempenho acima da média + 1DP; G2 – e abaixo da média + 1DP) e submetidos aos testes: Dicótico de Dígitos (TDD); Teste Pediátrico de Intelligibilidade de Fala (PSI); Teste de Detecção de Intervalo Aleatório (RGDT)- Random Gap Detection Test. **Resultados:** O G1 obteve um desempenho melhor nos testes que o G2, principalmente devido as características que os diferenciaram: a escolaridade. A média geral do RGDT foi igual a 130,1 ms. O teste TDD da orelha direita (OD) obteve média maior de acertos que a orelha esquerda (OE). No teste PSI nas condições 0/MCI e -10/MCI a orelha direita mostrou valores maiores que a orelha esquerda nas duas condições. Já para as variáveis associadas ao teste PSI OD 0/MCI e PSI OE -10/MCI a Escolaridade e a Idade influenciaram o desempenho do idoso. **Conclusão:** No RGDT houve aumento do tempo de detecção dos intervalos entre estímulos - 130,1 ms, valores acima dos apresentados na literatura. Os resultados dos valores-p e a existência de associação das variáveis Sexo, Idade, Escolaridade, Grau de perda e Configuração com a variável Grupo mostraram diferenças significativas para as variáveis idade e escolaridade

A relação entre a perda auditiva, tontura e aspectos emocionais no idoso

Amanda Monteiro Magrini

Orientador: Teresa Maria Momensohn dos Santos

Instituição: PUC-SP

Departamento/Programa: Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP

Data de Defesa: 29 de Janeiro de 2019

Banca Examinadora:

Teresa Maria Momensohn dos Santos (Orientadora)

Ana Cláudia Fiorini

Lucia Kazuko Nishino

Fatima Cristina Alves Branco Barreiro

Flamínia Manzano Moreira Lodovici

Introdução: As perturbações do equilíbrio corporal e da perda auditiva são sintomas comuns na população de idosos. O envelhecimento faz parte de um processo de desenvolvimento biológico que se inicia ao nascer e com isso, não deve ser visto apenas diante da comorbidade instalada. Hábitos e comportamentos que antecedem (ocorreram) na vida dos idosos podem interferir na sua saúde atual. **Objetivo:** Estudar e analisar publicações sobre a relação entre alterações do equilíbrio corporal e da perda auditiva na população idosa. **Método:** Estudo realizado por revisão integrativa. Foram seguidas as seguintes etapas previamente estabelecidas: 1) definição da pergunta e a hipótese que os autores levantaram sobre o tema proposto; 2) estabelecimento dos descritores; 3) definição dos critérios de inclusão e exclusão; 4) determinação das bases de dados e período da seleção dos artigos; 5) apresentação dos artigos selecionados em formato de tabela, considerando as características em comum; 6) interpretação dos resultados direcionando para a resposta da pergunta proposta 7) estabelecimento da evidência encontrada dos respectivos estudos. **Resultados:** Dentre os 316 artigos encontrados nas bases de dados, 8 artigos adequaram-se aos critérios de inclusão. Todos ressaltaram a relevância na variação da perda auditiva, forma da avaliação, condições ambientais, a cognição e a importância da continuação de mais pesquisas longitudinais sobre o tema. **Conclusão:** Esta revisão integrativa responde em parte a hipótese levantada inicialmente, pois verificou-se que a diminuição da acuidade auditiva interfere nas alterações de postura e/ou equilíbrio do corpo do idoso

Esforço de escuta e fadiga: estudo em pilotos de radiopatrulha aérea expostos ao ruído

Vera Cecilia Gelardi

Orientador: Ana Claudia Fiorini

Instituição: PUC-SP

Departamento/Programa: Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde/Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia PUC-SP

Data de Defesa: 19 de Março de 2019

Banca Examinadora:

Alessandra Samelli (Orientadora)

Beatriz de Castro Andrade Mendes

Fatima Cristina Alves Branco Barreiro

Teresa Maria Momensohn dos Santos

Introdução: A fadiga é definida como um estado de comprometimento de desempenho após um período de esforço físico e/ou mental. **Objetivo:** Avaliar a fadiga em pilotos militares e



comparar com militares que exercem atividades administrativas, antes e após a realização de dupla tarefa (DT). Método. A amostra foi composta por 22 militares, sendo 12 pilotos e 10 policiais que exercem atividade administrativa. A dupla tarefa (DT) foi composta por uma tarefa principal (TP) de reconhecimento de fala em diferentes relações sinal ruído (S/R) e uma tarefa secundária (TS), um teste de memória visual. A fadiga foi avaliada por meio do questionário bipolar de avaliação da fadiga composto por 14 questões, do qual foram utilizadas apenas quatro questões; por estarem de acordo com a realidade do grupo estudado. O questionário foi aplicado antes e após a realização da dupla tarefa. A análise estatística foi realizada por meio da técnica de análise de variância nos dois grupos, antes e após a realização da dupla tarefa. Resultados: Não houve efeito

de grupo na distribuição das notas ($p=0,271$) e esta conclusão foi válida para os dois tempos, porque não houve efeito de interação entre grupo e ocasião ($p=0,301$). As distribuições das notas não foram iguais nas duas ocasiões em que o questionário foi aplicado ($p=0,004$), e as notas após a DT tendem a ser maiores que antes da DT. Esta conclusão foi válida para os dois grupos. Para a concentração, a calma e o cansaço visual as conclusões foram análogas: as notas tendem a ser maiores após a realização da DT ($p=0,036$, $p=0,033$ e $p=0,038$, respectivamente). Conclusão: A Dupla Tarefa aumentou o cansaço, a dificuldade de concentração, o nervosismo e o cansaço visual nos pilotos de helicópteros (G1) e nos policiais administrativos(G2). Os resultados demonstram que uma relação S/R negativa aumenta a fadiga e pode colocar em risco a segurança do voo.